

## 458 - O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS ESTÁGIOS DA LESÃO POR PRESSÃO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** GUSTAVO ASSIS AFONSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO (UERJ)), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), DANIELE MONTEIRO DE JESUS MALDONADO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), HELENA FERRAZ GOMES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), ELLEN MARCIA PERES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO)

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por Pressão (LP) é uma injúria que acomete a integridade da pele e/ou tecido mole subjacente, frequentemente localizada sobre uma proeminência óssea, causada por uma determinada pressão exercida<sup>1</sup>. É atribuição do enfermeiro assistir o paciente com LP, logo, deve conhecer suas especificidades que se dividem em 8 estágios distintos: LP estágio 1, 2, 3, 4, LP Não Classificável, Lesão Tissular Profunda, LP relacionada a dispositivo médico (LPRDM) e LP em Membranas Mucosas<sup>1</sup>. Trata-se de um problema de saúde mundial e é encontrada no ambiente nosocomial usualmente, pois em 2021, foi o incidente mais notificado, correspondendo a 55 mil notificações, aproximadamente<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** levantar o conhecimento dos enfermeiros sobre os tipos de LP prevalentes em unidades clínicas **MÉTODO:** pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada em unidades clínicas gerais e especializadas em um hospital universitário no Estado do Rio de Janeiro. Para compor a amostra do estudo, foram selecionados por conveniência os enfermeiros plantonistas e residentes, do primeiro e segundo ano. Como critérios de inclusão, foram escolhidos os profissionais atuantes em unidades clínicas de internação; foram excluídos aqueles que se encontravam de licença de quaisquer naturezas. A coleta de dados se deu entre os meses de abril e maio de 2023 utilizando questionários fechados. Para avaliação do conhecimento dos enfermeiros, foram elaborados 8 casos clínicos contendo figuras reais respectivas a cada estágio de LP, onde o profissional respondeu a qual estágio a lesão correspondia (08 alternativas) utilizando o software Google Forms. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) conforme rege o item IV da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, sob parecer do CAAE 16427419.3.0000.5259. **RESULTADOS:** a amostra foi composta por 40 enfermeiros, 22 eram residentes, 10 servidores públicos e 8 bolsistas de projetos para atividades de enfermagem.

Verificou-se que a maior pontuação obtida foi referente ao caso clínico de LP estágio 1 (85%), procedida pela LP estágio 3 (80%), LP não classificável (70%), LP em membranas mucosas (67,5%), LPRDM, (67,5%), LP estágio 4 (35%), Lesão Tissular Profunda (17,5%), LP estágio 2 (12,5%). Percebeu-se que todos os casos clínicos apresentaram resultados abaixo de 90% e somente a LP estágio 3 apresentou resultado acima de 70%. O déficit no conhecimento de LP pode iniciar a graduação dos profissionais, devendo ser reforçado desde o início da formação acadêmica<sup>3</sup>. Além disso, o desconhecimento das particularidades de uma LP reflete diretamente no seu manejo, além de retardar a alta hospitalar e gerar indicadores negativos para a segurança do paciente e qualidade da assistência prestada?.

**CONCLUSÃO:** Torna-se evidente, portanto, que o conhecimento dos enfermeiros na avaliação da LP ainda é deficitário, tendo em vista as pontuações não satisfatórias obtidas nos questionários. Sugere-se, então, que atividades voltadas para Educação Permanente em Saúde (EPS) sejam desenvolvidas para melhor qualificação dos profissionais.